Sem previsibilidade regulatória, a longevidade deixa de ser conquista e vira risco social

Artigo escrito por Beatriz Piñeiro Herranz | Diretora-executiva da Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (Fenaprevi) - publicado pelo Poder 360, em 27/01/2026

O desejo de viver mais e melhor talvez seja o único anseio verdadeiramente universal da humanidade. Mas, à medida que a longevidade é conquistada, ela também impõe um grande desafio: garantir que esse tempo adicional de vida seja acompanhado de segurança financeira, previsibilidade e proteção.

O Censo revelou que estamos vivendo mais e que a nossa sociedade envelhece a um ritmo não desprezível: atualmente, 16,7% da população é constituída por pessoas idosas; em 2050, serão 30%, o equivalente a mais de 65,5 milhões de pessoas, segundo estimativa do IBGE.

Leia aqui na íntegra.

Fonte: CNseg, em 27.01.2026